

**EFEITO DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA MINISTRADAS POR
PROFISSIONAL DA ÁREA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES
MOTORAS FUNDAMENTAIS DE PRÉ-ESCOLARES**

Avigo, E. L.^{*1}, Lemos, A. G.^{1}, Barela, J. A.¹**

¹ Laboratório de Análise do Movimento Humano, Instituto de Ciências da Atividade Física e Esportes, Universidade Cruzeiro do Sul

*Bolsista PIBIC/CNPq - Processo: 159892/2010-4

**Mestrando em Ciências do Movimento Humano e Bolsista de Secretaria Estadual de Educação

Embora o curso desenvolvimental seja, em grande parte, inerente ao ser em desenvolvimento, o desenvolvimento da criança também é influenciado por fatores do ambiente e da tarefa. Assim, mudanças desenvolvimentais, mesmo nos padrões fundamentais de movimento, são influenciadas por uma vasta gama de fatores. Nesse sentido, o professor e a escola, propiciando ambiente, oportunidade, e instrução apropriada são de suma importância já que são estes fatores que possibilitam que mudanças no comportamento motor ocorram.

Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar o desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais de alunos do ensino infantil de uma escola Municipal de Guarulhos, que participaram de aulas de Educação Física, ministradas por um profissional da área, comparando aos que tiveram aulas com um professor polivalente. A amostra foi composta por 50 participantes de ambos os gêneros, sendo que 25 crianças (idade $5,3 \pm 0,3$ anos) formaram o grupo denominado de crianças com Educação Física (CEF), tendo este grupo uma aula semanal com um Professor de Educação Física, e 25 crianças (idade $5,2 \pm 0,4$) formaram o grupo sem Educação Física (SEF), o qual teve apenas aulas recreativas ministradas pelo professor regular da turma. Todas as crianças foram avaliadas realizando os subtestes locomotores e de controle de objetos do TGMD-2 (Test of Gross Motor Development) no início e no término do ano letivo. Posteriormente, os padrões de movimentos destas crianças foram analisados por três avaliadores, obtendo os valores brutos e a respectiva idade motora equivalente nos dois subtestes. MANOVAs revelaram efeito principal de grupo e teste e interação grupo e teste para as variáveis valores brutos e idade motora equivalente para os subtestes locomotor e controle de objetos. Para ambos os casos, crianças dos grupos CEF e SEF apresentaram nível de desenvolvimento motor e idade motora equivalente similares no pré-teste, porém no pós-teste as crianças que tiveram aulas de

Educação Física com o professor da área (CEF) apresentaram nível de desenvolvimento motor e idade motora equivalente superiores que as crianças do grupo SEF. Esses resultados demonstram que a prática de aulas estruturadas e organizadas por um profissional habilitado proporcionou aos alunos melhor vivência motora, resultando em melhor desenvolvimento dos padrões fundamentais de movimento.